



CÂNCER DE PULMÃO: SUS amplia tratamento enquanto diagnóstico tardio preocupa

Quase 88% dos casos analisados entre 2020 e 2025 foram descobertos nos estágios 3 ou 4

Pág. 4



VOTO SOB PRESSÃO: Minas registra centenas de denúncias

Casos são de assédio no trabalho; Carmo do Cajuru teve empresa condenada a R\$ 400 mil



Estado soma 701 acusações desde 2022

Minas Gerais soma 701 denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho desde 2022, segundo dados do Ministério Público do Trabalho. O maior volume foi registrado nas eleições presidenciais daquele ano, com 654 casos. A prática pode envolver pressão, intimidação econômica,

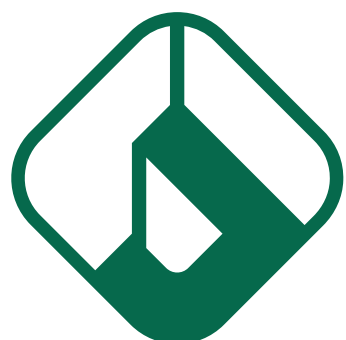
ameaças veladas e "terror psicológico". Um levantamento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) identificou terror psicológico em 81,9% de uma amostra de 138 processos. Em Carmo do Cajuru teve um caso que resultou, em

abril deste ano, na condenação de uma empresa de estofados a pagar R\$ 400 mil por danos morais coletivos. A Justiça entendeu que uma reunião político-partidária realizada na empresa poderia influenciar os trabalhadores.

Pág. 3

Mulheres são 76% das vítimas de violência notificadas

Levantamento do Sinan é de 2026 e aponta 218 vítimas femininas na cidade entre os 288 casos registrados até julho - Pág. 6



JALK

Indústria

Serviços financeiros

Produtos Imobiliários

Logística



MG-050, 12.100 – Residencial Casa Nova, Divinópolis

(37) 3512-3000

@grujopalk

preto no branco

Aceleradas

As campanhas eleitorais seguem a todo vapor, no mesmo ritmo, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) acelerou a fiscalização do horário eleitoral e de inserções de rádio/TV. Uma das medidas adotadas por possíveis irregularidades praticadas por candidatos é a suspensão e inserções de propagandas. Foi o que aconteceu na última semana, com quatro postulantes ao Governo de Minas: Patrus Ananias (PT), Mateus Simões (PSD), Alexandre Kalil (PDT) e Cleitinho Azevedo (Republicanos). E quando a Justiça Eleitoral toma tal medida, normalmente é por três motivos: pesquisa sem ficha técnica completa, propaganda antecipada negativa ou uso de imagens sem direito autoral. É uma ação cautelar para tirar do ar até regularizar. O que certamente os citados estão fazendo.

Importância da vigilância

Minas tem mais de 16 mi-

lhões de eleitores e a campanha de rádio e TV é onde o candidato menos conhecido consegue aparecer. Se algum deles coloca no ar inserção com pesquisa falsa, ataque pessoal ou tempo além do que tem direito, quebra o equilíbrio. Por isso, a suspensão rápida evita que o estrago já esteja feito no julgamento final, que ocorre em outubro, com a realização da votação. É a Justiça dizendo: regra é para todos, de Cleitinho a Mateus Simões, de Kalil a Patrus.

Protege o eleitor

Inserção não é rede social. Ela entra na casa da pessoa via concessão pública e, por isso, a necessidade do controle mais rígido. A fiscalização obriga o candidato a apresentar período de coleta, margem de erro, instituto, registro nos órgãos eleitorais competentes e fonte. Sem isso, o eleitor não consegue avaliar se aquele número de “estou ganhando”

é real. Quando o tribunal age rápido, ele reduz a circulação de conteúdo enganoso e força as campanhas a corrigirem a peça. No final, quem ganha é o voto sem enganação.

Golpes

E por falar em mentiras e enganação, não é de hoje que mensagens com algum tipo de alerta, cobranças de taxas ou mesmo sobre “pendências no título” usando o nome do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou dos Tribunais Regionais Eleitorais são um prato cheio para golpistas. Nestes casos, o alerta de autoridades é claro: Se receber algo do tipo, não efetuar pagamentos, acessar links e não repassar dados antes de checar as fontes oficiais. Somente neste ano, a Justiça Eleitoral já identificou mensagens falsas informando supostas pendências e que direcionavam as vítimas a páginas que imitavam o Portal da Justiça Eleitoral. O objetivo: induzir o eleitor a fornecer informações ou fazer pagamentos indevidos. Como sempre acontece. Por isso, todo cuidado é pouco.

Indecisão

Como em todo processo eleitoral, a maioria dos eleitores mineiros ainda não sabe dizer, de forma espontânea – sem apresentação de um nome específico –, em quem pretende votar para deputado estadual e federal nas eleições de 2026. As informações são da terceira rodada da pesquisa DATA-TEMPO. Isso, mesmo aqueles que citaram um nome, ainda o fizeram de forma pulverizada ou sem certeza. Faltando cerca de um mês para a votação, a tendência é que esse quadro permaneça pelo menos até o fim de setembro. Incrível. Até para isso, o brasileiro deixa para última hora.



Gisele Souto

JOSÉ HORTA MANZANO

Eleições vem aí

Os habitués deste espaço sabem, e os que por aqui passeiam vão perceber, que elogios a políticos, se façam, são parcos. O que se encontra em cada esquina são críticas. Em nosso país, surpresas boas andam escassas. A política do Brasil é como um livro aberto que a gente folheia de trás pra diante. Quando anunciam fato novo, a gente já sabe como é que vai terminar. (E o final nem sempre é feliz.) Começaram as entrevistas, os debates e as sabatinas em que candidatos são “cozinhados”. Soube de que um deles, filho de um político que está atualmente recolhido ao conforto de sua mansão, a cumprir pena de prisão, levou uma “cola” rabiscada na palma da mão esquerda. Como se vê, o afinho com que se lançam à conquista do Planalto é tão sincero que, sem

a colinha, podia até esquecer seus argumentos. Outro dia, teve um que mostrou duas fraldas às câmeras, cada uma levando escrito o nome de um dos candidatos majoritários. Não sorriu. Concluiu que, dada a siseudez do rapaz, estivesse exibindo as duas últimas fraldinhas que usou. Talvez pra provar que já não é criança, sei lá. À vista desses debates de nível rasteiro, não me interessei pelo que foi dito ou não foi dito nos debates. Isso durou até dois ou três dias atrás, quando li uma chamadinha no jornal comentando o desempenho de um candidato desconhecido, um certo Augusto Cury. O texto era elogioso, o que aguçou minha curiosidade e me fez procurar saber mais. Encontrei no Youtube um vídeo

oferecido pela rede Band contendo a participação completa desse candidato no debate do canal, uma tertúlia empobrecida pela ausência de três fujões: Lula, Flávio B. e Zema. A falta dos tenores foi providencial: permitiu que a voz de candidatos menores fosse ouvida. O candidato Augusto Cury me impressionou. É um médico psiquiatra, com mestrado e doutorado, que nunca se envolveu com política. Deixou bem claro que, sendo multimilionário, não procura enriquecer agora, pois já não precisa. A experiência prática que lhe falta é preenchida por ideias claras e firmes em matéria de educação, redistribuição de renda, política fiscal. Não quero dar aqui a impressão de estar fazendo propaganda eleitoral em favor desse se-

nhor. O que me encantou na fala dele foi o discurso em tom civilizado, sem adjetivos desnecessários, sem um pingão de agressividade, sem um palavrão sequer. Faz muito tempo que não ouvia uma fala desse naipe saindo da boca de um candidato à Presidência. Estava quase acostumado a ataques abaixo da cintura, que podem render cliques, mas não acrescentam nada ao embate de ideias. Pensei que, entre os seis principais candidatos, esse senhor me parecesse, de longe, o mais bem intencionado. Nos dias que correm, sinceridade e boas intenções são pra lá de importantes. Se nenhuma catástrofe ocorrer daqui até o dia do primeiro turno, já sei pra quem vai meu voto.

blog Brasil de Longe

FERNANDO GABEIRA

O enigma das terras-raras

Para começar, não são tão raras assim. Existem em abundância na China e no Brasil. Nem são propriamente terras. Esse nome era dado, nos séculos XVIII e XIX, a qualquer óxido metálico insolúvel em água. Foram chamadas de raras quando descobertas num mineral em Ytterby, na Suécia. Elas ocorriam em minerais incomuns e eram consideradas raras porque era difícil a separação dos 17 elementos químicos que compõem o grupo. O nome desses elementos é meio curioso: cério, neodímio, disprósio, praseodímio, európio e por aí vai. Servem para muitas coisas no mundo moderno. Quando apareceram para os químicos no Brasil, na década de 1940, estavam na areia monazítica, retirada das praias do Espírito Santo e da Bahia. Acontece que a monazita continha

urânio e tório. Os americanos estavam de olho no urânio. Químicos alemães e poloneses fugidos do nazismo retiravam o urânio e o tório da areia monazítica. A primeira indústria nuclear nasceu da competência desses químicos. Um de seus donos, coisas do Brasil, era um poeta: Augusto Frederico Schmidt. Houve muita resistência nacionalista à exportação do urânio, e o governo acabou encampando a Orquima — esse era o nome da empresa. Por falta de investimento e burocracia, a empresa estatal acabou perdendo o bonde da história. Em 1962, o químico Pawel Krumholz, um dos que fugiram de Hitler, conseguiu produzir 10 g de óxido de lutécio, um dos 17 elementos químicos das terras-raras. O que se conseguiu no Brasil, segundo artigo publicado no

Journal of the Brazilian Chemical Society, tinha aplicação em laser, fibra óptica, material luminescente e cerâmica. Mas tudo ficou na promessa. Os chineses, na mesma época, começavam a investir pesadamente, e hoje não só têm, como dominam a técnica de refino das terras-raras. Estamos acordando de um longo sono histórico. As terras-raras são exploradas hoje em Goiás e Minas. O presidente Lula defende que sejam refinadas no Brasil, e não exportadas como matéria-prima. Teremos encrência. A empresa que opera em Minaçu (GO) foi vendida para a americana USA Rare Earth, com investimento do governo americano, por meio do Departamento de Guerra. Formaram a USA Rare Earth, uma das maiores empresas do mundo em terras-raras, e exportarão tudo para os Esta-

dos Unidos. A mesma história das areias monazíticas do passado. Em Minas Gerais, os australianos que se preparam para explorar terras-raras encontram resistência popular. As jazidas estão em Poços de Caldas, região já assustada porque uma unidade das Indústrias Nucleares do Brasil tem um depósito com 11,3 mil toneladas de material radioativo e equipamentos que processaram urânio. Minas não suporta desastres como Mariana e Brumadinho. A própria população conduz os questionamentos. Em Goiás, as terras-raras são exploradas perto do Rio Tocantins e da Represa da Serra da Mesa, que tem 160 quilômetros de extensão e 13 de largura máxima. Podcast “Fala, Gabeira!” (YouTube)

EDITORIAL

Minas, outra vez

O Brasil registrou 16.533 mortes por suicídio em 2025, uma média de 45 casos por dia. Foi o maior número da série histórica e representa um aumento de 25,6% em relação a 2020. Minas Gerais concentra uma parcela significativa desse cenário. Foram 1.987 mortes no ano passado, o segundo maior número absoluto entre os estados, atrás apenas de São Paulo. Quando a população é considerada, a situação também preocupa: a taxa mineira chegou a 9,29 mortes por 100 mil habitantes, acima da média nacional, de 7,75. Não são apenas números. São vidas interrompidas, famílias marcadas e sofrimentos que, muitas vezes, foram percebidos tarde demais.

E no meio disso tudo, setembro chega, mais uma vez, pintado de amarelo. Campanhas, mensagens de conscientização e convites para falar sobre saúde mental ocupam espaços na imprensa, nas redes sociais e nas instituições. É necessário falar, ouvir e lembrar que pedir ajuda não é sinal de fraqueza. Mas os números que chegam junto com o mês também impõem uma pergunta incômoda: de que adianta dedicar um período do ano à prevenção se o sofrimento continua existindo nos outros onze meses?

O mais preocupante é que esses números vêm crescendo ano a ano. Em 2020, o país registrou 13.163 mortes. Cinco anos depois, chegou a 16.533. A taxa passou de 6,29 para 7,75 mortes por 100 mil habitantes. Houve uma pequena redução em 2024, mas, em 2025, o indicador voltou a crescer e atingiu o maior patamar da série. Enquanto isso, a Organização Mundial da Saúde aponta uma redução de 35% na taxa global entre 2000 e 2021. Os períodos não permitem uma comparação direta, mas o contraste é suficiente para provocar uma reflexão: por que o Brasil continua caminhando em uma direção que merece cada vez mais atenção?

E as mortes são apenas a parte mais extrema de uma realidade muito maior. Entre 2011 e 2022, foram registradas 720.480 notificações de autolesão no país. A taxa passou de 7,6 para 70,1 notificações por 100 mil habitantes. Isso significa que, por trás da estatística daqueles que morreram, existe um universo de pessoas que chegaram a um nível de sofrimento que também exige resposta. Quantas delas foram ouvidas antes de chegar ao limite? Quantas encontraram atendimento? Quantas tiveram alguém capaz de perceber que havia algo errado?

O Brasil possui políticas de prevenção e uma Rede de Atenção Psicossocial. Em Minas Gerais, eram 402 Centros de Atenção Psicossocial habilitados no terceiro quadrimestre de 2025. A estrutura é necessária, mas a existência de serviços, por si só, não encerra a questão. É preciso saber se a rede chega a quem precisa, se as pessoas sabem onde procurar ajuda e, principalmente, se o atendimento acontece antes que a situação se transforme em uma emergência.

O “Setembro Amarelo” tem importância porque ajuda a romper o silêncio. Mas há um risco quando a prevenção passa a ser tratada como uma campanha de calendário. O sofrimento não começa em setembro e não termina quando outubro chega. A escuta não deveria ser uma ação sazonal. A atenção à saúde mental não pode depender da cor escolhida para um mês.

Se são 45 mortes por dia, não estamos diante de uma pauta para ser lembrada apenas uma vez por ano. Se Minas está acima da média nacional, não estamos diante de um problema distante. E se centenas de milhares de notificações de autolesão mostram que existe muito mais sofrimento do que as mortes conseguem revelar, talvez seja hora de questionar se estamos realmente prevenindo ou apenas reagindo quando já é tarde.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Assédio eleitoral cresce com avanço da campanha e Minas já soma 701 denúncias

Um dos casos registrados ocorreu em Carmo do Cajuru, com condenação em abril deste ano

Gabriela Lara

Minas Gerais acumulou 701 denúncias de assédio eleitoral no ambiente de trabalho durante os anos de eleição desde 2022. Os registros foram encaminhados ao Ministério Público do Trabalho (MP-T-MG) e revelam que a tentativa de influenciar a escolha política de trabalhadores chegou a diferentes ambientes profissionais no estado.

O maior número foi registrado nas eleições presidenciais de 2022, quando foram contabilizadas 654 denúncias. Os casos resultaram em 403 investigações e seis ações judiciais propostas pelo MP-T-MG. Nas eleições municipais de 2024, o estado teve 34 denúncias. Já em 2026, 13 registros haviam sido apresentados até o momento em que os dados foram repassados.

Diferentes formas

A interferência eleitoral no ambiente profissional pode ocorrer de maneiras que vão além de uma ordem direta sobre o voto. Perguntas sobre a preferência eleitoral do funcionário, reuniões convocadas pela empresa, mensagens repetidas, insinuações sobre possíveis consequências econômicas de determinado resultado e a criação de um ambiente em que uma posição política seja esperada pela direção estão entre as situações que, dependendo das circunstâncias, podem configurar assédio eleitoral.

Os números, porém, precisam ser interpretados com cautela. Um volume elevado pode estar relacionado ao aumento da incidência, mas também ao maior conhecimento dos canais de denúncia, à atuação de sindicatos e do próprio MPT, à repercussão dos casos e à confiança dos trabalhadores nas instituições.

Da mesma forma, uma quantidade menor de registros não significa necessariamente ausência da prática. O medo de retaliação, a dependência econômica e a dificuldade de reunir provas podem contribuir para a subnotificação.

Pressão psicológica

A dimensão do problema também foi identificada em levantamento divulgado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT),



Interferência eleitoral no ambiente profissional pode ocorrer de várias maneiras

que analisou 662 processos de assédio eleitoral ajuizados na Justiça do Trabalho entre maio de 2023 e dezembro de 2025. Para a análise qualitativa, foi selecionada uma amostra estatisticamente representativa de 138 processos.

O chamado "terror psicológico" apareceu em 81,9% dos casos examinados e envolveu a criação de cenários negativos relacionados ao resultado das eleições, como previsões de crise econômica, fechamento de empresas ou outras consequências prejudiciais caso determinado candidato fosse eleito. O assédio por meios virtuais foi identificado em 67,4% dos processos, enquanto a intimidação econômica apareceu em 61,7%.

Entre as ferramentas utilizadas, o WhatsApp ganhou destaque, com registros de grupos destinados à propaganda política, envio de conteúdos aos empregados, exigência de publicação de material eleitoral no status pessoal e monitoramento das redes sociais dos trabalhadores. Em Minas Gerais, o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) contabilizou 32 processos indexados sob o assunto "Assédio Eleitoral" entre maio de 2023 e dezembro de 2025.

Caso em Carmo do Cajuru

Um dos casos de assédio eleitoral registrados ocorreu em Carmo do Cajuru. Em abril deste ano, a Justiça do Trabalho condenou uma empresa de estofados do município a pagar R\$ 400 mil por danos morais coletivos, após reconhecer a prática contra trabalhadores durante as eleições de 2022.

A ação civil pública foi movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Segundo o órgão, funcionários foram convocados para uma reunião dentro da empresa em 19 de outubro de 2022, antes do segundo turno da eleição presidencial. O encontro tinha conteúdo político-partidário e, conforme

o processo, houve pressão para que os trabalhadores votassem em Jair Bolsonaro (PL).

A reunião foi interrompida após uma denúncia e a chegada de servidores da Justiça Eleitoral. Depois, a empresa firmou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), comprometendo-se a não repetir a conduta, mas não houve acordo sobre a indenização.

Entre as provas estava a previsão de exibição de um vídeo do então prefeito de Carmo do Cajuru, Edson Vilela, declarando apoio a Bolsonaro e incentivando os funcionários a seguirem a mesma orientação. Um palestrante também afirmou esperar que os trabalhadores fizessem "o que é certo", em referência às eleições. Para a Justiça, a declaração reforçou a influência política no ambiente de trabalho.

O episódio ainda resultou em uma decisão liminar contra o ex-prefeito, que foi obrigado a interromper práticas semelhantes e publicar uma retratação pública. A empresa negou coação e afirmou que apenas havia cedido o espaço para um evento externo. Segundo a defesa, ao perceber o conteúdo político, determinou o encerramento da reunião.

A defesa também alegou que investigações das polícias Civil e Federal não resultaram em indiciamento por falta de provas. Na Justiça do Trabalho, porém, o juiz da 1ª Vara do Trabalho de Divinópolis, Anselmo Bosco dos Santos, entendeu que as provas demonstravam atividade político-partidária dentro da empresa com potencial de influenciar os empregados.

A sentença apontou que a conduta atingiu fundamentos constitucionais, como a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho, o pluralismo político e a liberdade de voto.

Como denunciar

O trabalhador que identificar uma possível situação de assédio eleitoral pode utilizar o formulário específico disponibilizado pelo TRT-MG. O canal está disponível no portal da Corte, na área da Ouvidoria, pela opção "Denúncia de Assédio Eleitoral".

TRE aprova registro da candidatura de Cleitinho ao governo de Minas

Senador havia sido alvo de especulações e questionamentos públicos relacionados a supostas irregularidades

Depois de adversários sugerir possíveis irregularidades, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) deferiu o registro de candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) ao governo do Estado de Minas Gerais. A decisão foi tomada na noite desta segunda-feira, 31, e confirma a candidatura do senador para a disputa eleitoral.

Nas últimas semanas, o registro havia sido alvo de especulações e questionamentos públicos relacionados a supostas irregularidades formais nas atas das convenções do Partido Republicanos. Representantes de oposição chegaram a levantar a possibilidade de que a candidatura pudesse ser indeferida. Com a decisão do TRE, entretanto, a tese de fragilidade foi superada no âmbito da Justiça Eleitoral mineira.

Atuação jurídica

O desfecho favorável foi atribuído pela equipe de defesa à atuação dos advogados Raimundo Cândido Neto e Fernando Henrique Costa de Oliveira. Em nota, os advogados classificaram o trabalho jurídico como técnico, rigoroso e estratégico.

— A decisão consolida a pré-campanha e confirma a plena regularidade da chapa composta por Cleitinho e Falcão para a disputa eleitoral — afirmaram

Com o deferimento do

registro, a candidatura de Cleitinho segue homologada e apta para a continuidade das atividades de campanha em todo o território mineiro.

Agenda

Cleitinho Azevedo cumpriu agenda no Sul de Minas nesta segunda-feira, 31, antes de seguir para Brasília. Nesta terça-feira, 1º, o senador participa, no Senado, da votação da proposta que trata do fim da jornada de trabalho no modelo de escala 6x1, de autoria do governo federal.

O modelo de escala 6x1 prevê que o funcionário trabalhe durante seis dias seguidos e tenha um dia de descanso na semana. Embora seja opositor do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Cleitinho é defensor da proposta.

A agenda em Brasília ocorre um dia após o TRE deferir o registro de sua candidatura ao governo de Minas Gerais. A decisão permite a continuidade das atividades de campanha em todo o Estado.

Liderança na pesquisa

Além da confirmação do registro, Cleitinho aparece na liderança da pesquisa Quaest sobre a disputa pelo governo de Minas Gerais. O último levantamento foi divulgado no dia 25 de agosto.

No cenário estimulado de primeiro turno, quando os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores entrevistados, Cleitinho Azevedo aparece com 29% das intenções de voto. Na sequência estão Patrus Ananias (PT), com 11%, e Alexandre Kalil (PDT), com 10%.

Mateus Simões (PSD) registra 7%, enquanto Gabriel (MDB) tem 5%. Flávio

Roscoe (PL) aparece com 3%, seguido por Ben Mendes (Missão), com 2%. Professor Túlio Lopes (PCB) e Rafael Duda (PSTU) têm 1% cada. Indira Xavier (UP) e Henrique Áreas (PCO) aparecem com 0%.

O levantamento aponta ainda 19% de eleitores indecisos. Outros 12% afirmaram que votarão em branco ou nulo ou que não pretendem votar.

Voto ainda pode mudar

A pesquisa também avaliou o grau de definição do eleitorado mineiro. Para 54% dos entrevistados, a escolha do candidato é definitiva. Outros 45% afirmaram que ainda podem mudar o voto até as eleições, marcadas para 4 de outubro.

Cenários de segundo turno

A Quaest também apresentou seis simulações de segundo turno. Entre os cenários informados, Cleitinho aparece à frente dos três adversários considerados.

Contra Alexandre Kalil, Cleitinho registra 48% das intenções de voto, enquanto Kalil aparece com 27%. Os indecisos somam 15%, e 10% afirmam que votarão em branco, nulo ou em nenhum dos dois.

Na simulação entre Cleitinho e Patrus Ananias, o senador tem 51%, contra 26% do petista. Outros 12% estão indecisos e 11% afirmam que votarão em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos.

Já no cenário entre Cleitinho e Mateus Simões, o candidato do Republicanos registra 49%, enquanto Simões aparece com 17%. Os indecisos representam 17% e outros 17% afirmam que votarão em branco, nulo ou em nenhum dos dois. (GL)

Divulgação / Band



Senador cumpre agenda em Brasília e participa da votação da proposta que trata do fim da escala 6x1

SUS amplia tratamento com três novos medicamentos para câncer de pulmão

Oferta de brigatinibe, gefitinibe e durvalumabe começa gradualmente em outubro e deve beneficiar cerca de 1,9 mil pacientes

Jonny Reisle

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima para o triênio 2026-2028, o 35.380 novos casos da doença por ano no país, sendo 18.730 entre homens e 16.650 entre mulheres. Diante desse cenário, o Sistema Único de Saúde (SUS) prepara uma ampliação das opções terapêuticas, com a oferta de três medicamentos de alta tecnologia a partir de outubro.

Novidades

A medida anunciada pelo Ministério da Saúde prevê a disponibilização de brigatinibe, gefitinibe e durvalumabe. A distribuição será gradual, conforme as tratativas de compra com os fornecedores e as características operacionais de cada tecnologia. A estimativa do governo é de que cerca de 1,9 mil pacientes sejam beneficiados.

Os medicamentos passam a integrar a nova Assistência Farmacêutica Oncológica (AF-Onco), política criada para organizar a aquisição e o abastecimento de tratamentos de alto custo. A iniciativa prevê 23 medicamentos oncológicos, ampliando em 35% a oferta de tratamentos no SUS. Política prevê orçamento anual de R\$ 2,1 bilhões, financiada pela União.

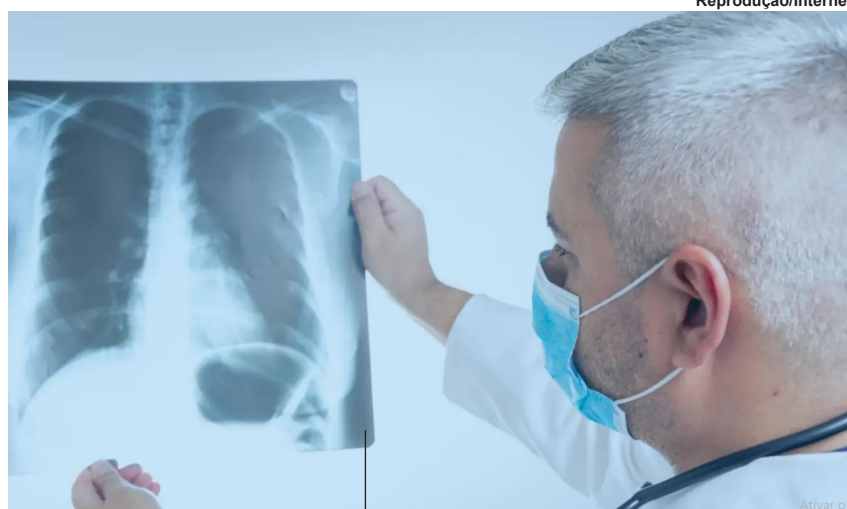
Diagnóstico tardio

O anúncio ocorre em um momento de preocupação com o diagnóstico tardio. Um levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), com informações do Painel de Oncologia, analisou cerca de 49 mil registros de pacientes diagnosticados entre 2020 e 2025 que tinham informação sobre o estágio do tumor. Do total, 87,9% chegaram ao diagnóstico nos estágios 3 ou 4, considerados avançados. Foram 31.467 registros no estágio 4 e 11.704 no estágio 3.

Em fases iniciais, o câncer de pulmão pode não apresentar sintomas claros. Quando as manifestações aparecem, o quadro pode estar mais complexo, reduzindo as possibilidades de tratamentos curativos e aumentando a necessidade de terapias sistêmicas.

Atente-se

Entre os sinais que merecem avaliação médica estão tosse persistente ou que muda de padrão, falta de ar, dor no peito, tosse com sangue, rouquidão, perda de peso sem explicação e cansaço. Infecções respiratórias de repetição também podem exigir investigação. Alterações persistentes devem ser avaliadas por um profissional de saúde.



SUS anunciou medicamentos para tratamento do câncer de pulmão

O diagnóstico precoce pode mudar o percurso do paciente. Quando o tumor é localizado, em muitos casos o tratamento pode envolver cirurgia, com possibilidade de cura. A estratégia depende do tipo de tumor, do estágio da doença e das condições clínicas de cada pessoa. Radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo também podem ser indicadas conforme as características do câncer.

O rastreamento é outro ponto importante. A tomografia computadorizada de tórax de baixa dose pode identificar alterações antes do surgimento de sintomas em pessoas com maior risco. O Inca desenvolve estudos para avaliar a estratégia e os impactos de uma eventual adoção.

Causas

Enquanto o debate sobre rastreamento avança, a prevenção continua fundamental. O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer de pulmão e está associado a cerca de 85% dos casos diagnosticados. A exposição passiva à fumaça também aumenta o risco. Outros fatores incluem poluição do ar e exposição ocupacional a substâncias como amianto e sílica.

Quais são os medicamentos?

A nova oferta do SUS busca enfrentar parte desse desafio pelo lado do tratamento. Brigatinibe e gefitinibe são terapias-alvo de uso oral que atuam sobre alterações específicas presentes nas células cancerígenas. Por serem administrados por via oral, podem ser utilizados na casa do paciente, trazendo mais comodidade.

O brigatinibe será adquirido e distribuído de forma centralizada pelo Ministério da Saúde. O gefitinibe terá aquisição realizada diretamente pelos hospitais e gestores locais, com repasse federal. O durvalumabe seguirá negociação nacional de preços, com execução pelos gestores conforme a demanda.

O durvalumabe pertence à classe das imunoterapias. Ele atua estimulando ou potencializando a capacidade do sistema imunológico de combater as células tumorais. A indicação anunciada é para pacientes com câncer de pulmão em estágio III

que não podem ser submetidos à cirurgia.

A incorporação também representa uma mudança importante no acesso financeiro. Na rede privada, brigatinibe e gefitinibe podem custar juntos mais de R\$ 604,2 mil por ano. O durvalumabe, por sua vez, pode superar R\$ 643 mil anuais. No SUS, o financiamento será integralmente federal dentro da nova política, ampliando a possibilidade de acesso a tratamentos de alto custo.

A oferta não será imediata para todos os pacientes. O Ministério da Saúde informou que a entrega ocorrerá de maneira gradual a partir de outubro, de acordo com as compras e as condições operacionais de cada tecnologia. O acesso seguirá os protocolos clínicos do SUS nos serviços habilitados em oncologia.

Prevenção ajuda tratamento

O tratamento do câncer de pulmão no sistema público já inclui cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapias sistêmicas e terapias-alvo para grupos específicos. A chegada dos três medicamentos amplia esse conjunto de alternativas e amplia as alternativas disponíveis aos pacientes.

O cenário de quase 88% dos casos analisados em estágios 3 ou 4 mostra que a descoberta tardia continua sendo um dos principais problemas. Quanto mais avançada a doença, mais complexas podem ser as estratégias terapêuticas e menores tendem a ser as possibilidades de cura.

Por isso, especialistas reforçam a necessidade de atenção aos sinais, acompanhamento médico e abandono do cigarro. Pessoas com histórico de tabagismo ou outros fatores de risco devem conversar com profissionais de saúde sobre a necessidade de investigação. A decisão sobre exames deve considerar idade, histórico de tabagismo e fatores individuais.

Em um país onde milhares de pessoas ainda descobrem o câncer de pulmão quando a doença já avançou, a chegada de novas terapias representa uma importante ferramenta de cuidado. Mas a resposta ao problema depende também de prevenção e diagnóstico oportuno. A expectativa é que a ampliação do tratamento pelo SUS ajude a reduzir desigualdades de acesso e ofereça novas possibilidades aos pacientes.



Marina Diva de Oliveira

A vida que vai te receber

A coluna hoje vem em forma de carta para você que tem esperado a vida começar.

Depois daquele projeto. Depois da promoção. Depois que o corpo mudar. Depois que o medo passar.

Depois que você finalmente se sentir pronta.

Mas e se eu te disser uma coisa?

Você já está vivo.

Não como uma frase bonita. Mas sim como uma convocação. Venha!

Você já percebeu que enquanto você prepara a vida que gostaria de viver, existe uma vida acontecendo agora com suas imperfeições, seus encontros, seus dias difíceis, suas pequenas alegrias, seus recomeços ainda que silenciosos?

A gente se acostumou a acreditar que precisa chegar a algum lugar para, só depois, começar a viver. Eu também já me vi assim.

E, nessa corrida, a gente acaba transformando o presente em espera, em um excesso de futuro e esvaziados de hoje.

Mas eu estou aqui para te lembrar que a vida não está esperando você ficar pronto. Ela está acontecendo em você.

Quem sabe você não precise de mais uma meta. Talvez precise de mais presença.

Não precisa ter todas as respostas. Precisa apenas não abandonar a pergunta: "O que, na minha vida de hoje, merece ser vivido?"

E, te digo mais, se a sua vida não está tão boa hoje, talvez valha a pena gastar menos energia com o futuro e cuidar do seu hoje possível: daquilo que dói, da sua ansiedade, daquilo que tira o seu sono. Cuide do que existe agora.

Diga o que precisa ser dito.

Descanse quando o corpo pedir.

Abrace quem você ama.

Faça aquela ligação. Comece pequeno.

Permita-se mudar de ideia.

Pare de adiar a própria existência.

Viver o hoje é um grande convite.

E, principalmente, não olhe para a sua vida atual como um rascunho daquilo que você espera viver um dia. Você já fez tanta coisa, perceba!

Ela é a sua vida. O seu presente. O seu cadim possível!

E existe algo ainda mais bonito que quero te contar:

A vida que você está preparando para viver também está sendo preparada para receber você.

Pode ser que ela ainda não tenha chegado inteira.

Mas já existe.

Em cada pequena escolha que você faz.

Em cada limite que aprende a colocar.

Em cada medo que abre espaço para o mundo.

Em cada versão sua que decide ficar e não desistir.

Então, respira.

Olhe! Você não está atrasado.

Você já está vivo.

E a vida que você está preparando para viver vai te receber de braços abertos.

Mas, enquanto ela não chega, não deixe de viver esta versão possível.

Me responda sem pensar demais:

O que te faz sentir vivo hoje?

(Não precisa ser algo grandioso, viu. As melhores coisas não são coisas).

Pode ser uma pessoa. Um café quente. Uma conversa.

Um trabalho que faz sentido. Uma música. Um abraço.

Ou simplesmente a sensação de ter mais um dia.

Fico pensando que ao nomear aquilo que ainda te faz sentir vivo, você perceba que a vida que procura lá na frente já deixou algumas pistas aqui, no presente.

Cuide delas!

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

Divinópolis sobe 40 posições e ganha destaque no Ranking de Competitividade

Município passa da 146ª para a 106ª colocação nacional, chega ao 9º lugar em Minas

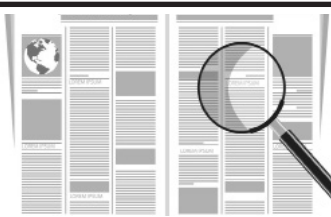
Da Redação

Divinópolis conquistou um importante avanço no cenário nacional. O município subiu 40 posições no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, divulgado na última quinta-feira, 27, pelo Centro de Liderança Pública (CLP). A cidade passou da 146ª colocação nacional, em 2025, para o 106º lugar neste ano, alcançando 54,83 pontos na nota geral.

O resultado é celebrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semde), que destaca a evolução de Divinópolis e os avanços registrados nos indicadores avaliados pelo levantamento.

Rankings estadual e regional

O bom desempenho de Divinópolis no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026 também se destaca quando analisados os recortes estadual e regional. Em Minas Gerais, o município alcan-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Cidade registra evolução expressiva em gestão pública, saúde, meio ambiente e segurança

çou a 9ª colocação, sete posições acima do resultado registrado em 2025.

No cenário da Região Sudeste, Divinópolis também apresentou uma evolução significativa, passando a ocupar a 60ª posição, com um avanço de 34 colocações em relação ao ano anterior.

Os números mostram que a evolução de Divinópolis não se restringe ao cenário nacional. O município registrou melhora nas três comparações avaliadas pelo levantamento, nacional, estadual e regional, reforçando o desempenho positivo e a crescente competitividade da cidade.

Desempenho por dimensão

O desempenho de Divinópolis no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026 revela avanços importantes em diferentes áreas. O levantamento organiza os indicadores em três grandes dimensões — Instituições, Sociedade e Economia — e mostra que o maior salto do município ocorreu justamente no eixo institucional.

No cenário nacional, Divinópolis alcançou o 31º lugar em Instituições, com expressivo avanço de 111 posições em relação ao ano anterior. Já na dimensão Sociedade, a cidade ficou na 171ª colocação, avançando uma posição. Em Economia, ocupou o 143º lugar, com queda de quatro posições.

O resultado mais expressivo está relacionado à dimensão Instituições, que reúne os pilares Sustentabilidade Fiscal e Funcionamento da Máquina Pública.

Em Sustentabilidade Fiscal, Divinópolis che-

gou ao 95º lugar no país, avançando nada menos que 123 posições. No ranking estadual, o município ocupa a 8ª colocação em Minas Gerais, com ganho de 23 posições, enquanto no recorte do Sudeste aparece em 47º lugar, após avançar 68 posições.

Saúde

Entre os resultados apresentados pelo Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, outro grande destaque de Divinópolis está no pilar Acesso à Saúde. O município ocupa a 4ª colocação no Brasil, alcança o 1º lugar entre as cidades mineiras e aparece na 3ª posição na Região Sudeste, consolidando um dos melhores desempenhos da cidade no levantamento.

O município também registrou avanços em outros importantes indicadores. No pilar Meio Ambiente, Divinópolis chegou à 202ª colocação nacional, com evolução de 69 posições em relação ao ano anterior. Já em Segurança, a cidade alcançou o 152º lugar, avançando 18 posições.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Igor Cardoso, os resultados são importantes não apenas para mostrar os avanços conquistados, mas também para identificar os pontos que ainda exigem atenção e novas estratégias por parte da administração.

— Esse avanço mostra que estamos no caminho certo. Nos últimos anos, priorizamos a simplificação de processos, a responsabilidade fiscal e a modernização da máquina pública, e é exatamente nesses pilares que Divinópolis mais evoluiu no ranking. Ao mesmo tempo, o estudo também nos mostra com clareza onde precisamos avançar, principalmente em

educação e saneamento, e vamos usar esse diagnóstico para direcionar as próximas ações da gestão — afirma.

Medidas

O avanço de Divinópolis nos indicadores de competitividade também está relacionado a uma série de iniciativas desenvolvidas, nos últimos anos, pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Semde) e de outras áreas da administração. As ações têm como foco a simplificação de processos, a modernização da gestão pública, o estímulo ao empreendedorismo, a inovação e a melhoria do ambiente de negócios.

Entre as iniciativas está a implantação da Análise de Impacto Regulatório (AIR), estabelecida pelo Decreto Municipal nº 17.150/2026. A medida inclui a criação do Comitê de Governança Regulatória (CGR), além da elaboração de manual e formulários e da realização de capacitações para qualificar a elaboração de novas normas municipais.

Minas Livre

Divinópolis também aderiu ao Minas Livre para Crescer, programa estadual voltado à desburocratização e à simplificação do ambiente de negócios. Na mesma linha, o Divinópolis Mais Livre contribuiu, segundo dados da Semde, para uma redução de 60% no tempo de licenciamento de empreendimentos.

Outra frente de atuação é a atualização do Código de Obras, com a revisão da legislação municipal para tornar os processos de licenciamento mais ágeis e previsíveis. Já o Plano Municipal de Atração de Investimentos busca ampliar a capacidade da cidade de atrair e reter empreendimentos.

De acordo com levantamento da Semde, mais de R\$ 2,7 bilhões em investimentos foram atraídos para Divinópolis desde 2021.

Acelera Divinópolis

O incentivo à inovação e ao empreendedorismo também ganhou espaço na estratégia municipal. O Programa Acelera Divinópolis, atualmente em sua quinta edição, oferece pré-aceleração de startups, com mentorias, capacitações e estímulo ao desenvolvimento de negócios de base tecnológica. Já o Projeto InovEM, que chega à quarta edição, leva conceitos de inovação e empreendedorismo aos estudantes do Ensino Médio da rede pública.

Dentro do fortalecimento do ecossistema de inovação, iniciativas como o Divinópolis Summit e editais específicos buscam aproximar poder público, instituições de ensino, empresas e investidores, criando novas conexões e oportunidades para o setor tecnológico.

Juro Zero

Também integra esse conjunto de ações o Divinópolis Juro Zero, programa que subsidia os juros de operações de microcrédito destinadas, conforme as regras estabelecidas, a microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. A proposta é ampliar o acesso a recursos para capital de giro e investimentos.

Segundo a Semde, todas essas iniciativas fazem parte de uma estratégia voltada à redução da burocracia, ao aumento da previsibilidade para quem deseja empreender e ao fortalecimento do desenvolvimento econômico de Divinópolis.

Nesse contexto, os resultados apresentados pelo Ranking de Competitividade dos Municípios 2026 ganham importância não apenas como reconhecimento dos avanços alcançados, mas também

como uma ferramenta de diagnóstico. Os indicadores permitem identificar pontos fortes e gargalos, contribuindo para que o município estabeleça prioridades e planeje novas ações capazes de melhorar ainda mais sua competitividade e a qualidade da gestão pública.

Sobre o ranking

Elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o Ranking de Competitividade dos Municípios é uma ferramenta que permite comparar o desempenho de cidades brasileiras a partir de indicadores relacionados à gestão pública, desenvolvimento econômico e qualidade dos serviços oferecidos à população.

Na edição de 2026, o levantamento reúne 65 indicadores, distribuídos em 13 pilares e três grandes dimensões: Instituições, Sociedade e Economia. Entre os aspectos avaliados estão sustentabilidade fiscal, funcionamento da máquina pública, acesso à saúde, educação, segurança, saneamento, meio ambiente, inovação e dinamismo econômico.

A proposta do estudo é oferecer um diagnóstico amplo sobre a realidade dos municípios brasileiros, permitindo identificar tanto os avanços conquistados quanto os pontos que ainda demandam atenção. Os dados também servem como referência para gestores públicos na definição de prioridades e no planejamento de políticas e ações.

Para a sociedade, o ranking representa uma importante fonte de informação e transparência, ao possibilitar a comparação entre municípios e acompanhar a evolução dos indicadores ao longo dos anos. No caso de Divinópolis, o avanço registrado na edição de 2026 evidencia melhorias em áreas estratégicas, ao mesmo tempo em que aponta desafios que poderão orientar os próximos passos da administração municipal.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID



ÓTIMO SALÁRIO

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37) 9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Assassinato na rua Goiás teve dívida como motivo

Crime está relacionado à questão patrimonial, envolvendo um valor de aproximadamente R\$ 220 mil

Ana Luisa Freitas

A Polícia Civil concluiu nesta semana, o inquérito do assassinato de Gustavo Rodrigues Silva, de 25 anos, ocorrido na rua Goiás, na região central de Divinópolis. O principal suspeito é Pedro Henrique Souza Oliveira, de 24 anos. Segundo a PC, ele teria fugido para Pitangui, onde possui familiares. Até o fechamento desta reportagem, por volta das 15h30, porém, ele não havia sido localizado e seguia foragido.

Motivação

De acordo com as investigações, a motivação do crime estaria relacionada a uma questão patrimonial, envolvendo uma dívida de aproximadamente R\$ 220 mil. Conforme a Polícia Civil, o suspeito manteve um relacionamento por três anos com a atual companheira da vítima. Durante o período em que estavam juntos, ele teria feito um empréstimo com ela para que os dois adquirissem um imóvel no bairro Rancho Alegre.

Após o término do relacionamento, a mulher ficou de receber de volta os valores investidos. No entanto, segundo as investigações, o suspeito não realizava os pagamentos. Segundo o depoimento da namorada da vítima, ela tentou diversas vezes entrar em contato com o investigado para cobrar o pagamento da dívida. No entanto, conforme relatado à Polícia Civil, Pedro Henrique muitas vezes não respondia às mensa-



O crime ocorreu na frente de um estabelecimento comercial

gens e também não atendia às ligações.

Diante da falta de retorno, Gustavo, que era o atual companheiro dela, passou a fazer as cobranças diretamente ao suspeito.

Visita era esperada

O delegado Vivalde Levillesse, responsável pelo caso afirma que ambos já haviam se encontrado outras vezes para tratar da dívida, mas que, nos primeiros contatos, não houve qualquer conflito entre os dois.

— A primeira conversa foi pacífica, não houve nenhuma briga ou discussão. A partir dali, Pedro, o investigado, adquiriu uma arma de fogo, já aguardando, provavelmente, o retorno da vítima ao local — explicou

Segundo a namorada da vítima, de 23 anos, o dinheiro emprestado havia sido acumulado por ela ao longo da vida. Parte dos recursos era proveniente de uma pensão que recebia em razão da morte da mãe, além de valores obtidos por meio do trabalho que exercia.

A PC realiza buscas em cidades da região na tentativa de localizar o suspeito. Conforme o levantamento policial, além de responder pelo homicídio, Pedro também deverá responder

por furto. Segundo a investigação, ele teria subtraído um veículo que estava em manutenção na loja onde trabalhava e utilizado o carro para facilitar a fuga.

Relembre o caso

O crime ocorreu no dia 30 de julho. Segundo a Polícia Civil, Gustavo teria ido até o local onde Pedro Henrique trabalhava há cerca de dois meses para

realizar a cobrança da dívida. Do lado de fora do estabelecimento, os dois iniciaram uma discussão.

Conforme as informações levantadas pela Polícia Civil, o investigado estaria armado, mas teria sido desarmado pela vítima. Na sequência, Pedro Henrique teria efetuado 10 disparos de calibre 9 mm, sendo que sete atingiram as costas de Gustavo. A vítima ainda tentou fugir

para o interior do estabelecimento comercial, mas caiu no local. Ainda segundo a investigação, novos disparos foram efetuados.

Após o crime, o suspeito teria furtado um carro que estava em manutenção no estabelecimento e fugido do local com a ajuda de um comparsa, um homem de 33 anos. Ele foi indiciado por ocultação da arma utilizada no crime e por fraude processual.

Números alarmantes

O caso de Gustavo se soma a um cenário preocupante de crimes contra a vida em Divinópolis. Apenas em 2026, a cidade já registra 15 homicídios consumados até o fim de julho, segundo os dados levantados pelas autoridades. O número chama a atenção e reforça a preocupação das forças de segurança com a violência na cidade.

No ano passado, o Município registrou 47 homi-

cídios, mais que o dobro do total contabilizado em 2024. O cenário evidencia a necessidade de ações de prevenção, investigação e combate à criminalidade, especialmente diante da recorrência de ocorrências envolvendo crimes violentos.

O delegado reforça que a colaboração da população pode ser fundamental para localizar investigados e contribuir para o esclarecimento de crimes. Informações podem ser repassadas de forma anônima às autoridades por meio dos canais oficiais de denúncia.

— Caso tenha alguma informação sobre o paradeiro dele, que informe às autoridades competentes por meio do 181, que é o Disque Denúncia Unificado, ou pelo 197 —, orienta o delegado.

A Polícia Civil segue à frente das investigações e realiza diligências para localizar o suspeito e esclarecer todas as circunstâncias do crime.

‘Agosto Lilás’ termina, mas alerta sobre violência contra mulheres continua

População feminina representa 76% das vítimas de agressões notificadas em Divinópolis neste

Jonny Reisle

O fim do ‘Agosto Lilás’, nesta segunda-feira, 31, encerra o período de mobilização dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, mas os números registrados em Divinópolis mostram que o alerta precisa continuar durante todo o ano. De janeiro a julho de 2026, 288 casos de violência foram notificados no município pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Desse total, 218 tiveram mulheres como vítimas, o equivalente a 76%.

Números assustam

O levantamento também chama atenção para crianças, adolescentes e idosos. Dos 288 casos, 105 envolveram menores de idade e 13 tiveram idosos como vítimas. Ao todo, foram registrados 67 casos de violência sexual.

Entre as faixas etárias, o grupo de 10 a 14 anos concentra o maior número de notificações, com 57 vítimas. Destas, 47 eram meninas. No recorte específico das vítimas femininas, 80 registros envolveram meninas menores de idade.

Março foi o mês com mais notificações entre janeiro e julho, com 69 re-

gistros, seguido por abril, com 53. Os dados correspondem às notificações registradas pelos serviços responsáveis e não representam, necessariamente, a totalidade dos episódios de violência ocorridos na cidade.

Dentro de casa

A residência aparece como o principal local das ocorrências envolvendo vítimas femininas, com 167 registros. O número é muito superior ao da via pública, que aparece em 11 casos. O dado reforça a preocupação com situações de violência que acontecem dentro do ambiente doméstico e podem envolver pessoas próximas às vítimas.

Entre os tipos de violência contra mulheres, a física aparece em primeiro lugar, com 159 notificações. Em seguida estão a violência sexual, com 60 casos, e a psicológica, com 44. Também foram registrados episódios de negligência ou abandono, tortura e violência financeira ou econômica.

A violência contra a mulher vai além das agressões físicas. Ameaças, humilhações, controle, abuso sexual e restrições financeiras também podem caracterizar situações de violência e exigem atenção da sociedade e da rede de proteção.

Ações em Divinópolis

Durante o “Agosto Lilás”, a Prefeitura de Divinópolis realizou ações internas e externas de orientação, conscientização e prevenção. As atividades

buscaram levar informações à população e aos servidores, além de estimular a identificação de sinais de violência e reforçar a importância do acolhimento e da busca por ajuda.

Com o fim da campanha, a proposta é manter o tema em evidência durante os demais meses do ano. A informação é considerada uma das principais ferramentas para reconhecer situações de violência e orientar as vítimas sobre os caminhos disponíveis para buscar proteção.

Os dados do Sinan, porém, precisam ser interpretados dentro do contexto da Vigilância em Saúde. Eles não correspondem necessariamente ao número de boletins de ocorrência ou denúncias policiais. Além disso, uma mesma ocorrência pode apresentar mais de um tipo ou meio de violência, razão pela qual as categorias não devem ser somadas como se representassem vítimas diferentes.

Capacitação

A necessidade de qua-

lificar os profissionais que atuam no atendimento às vítimas também ganhou destaque durante o mês. Em âmbito nacional, pelo menos 7,5 mil agentes de segurança pública de 27 capitais e 81 cidades do interior participam de uma capacitação voltada ao atendimento de mulheres vítimas de violência. Outros dois mil profissionais já haviam realizado o treinamento nos últimos três anos.

A formação reúne policiais civis, militares e penais, bombeiros, guardas municipais e profissionais das perícias oficiais, com o objetivo de qualificar o atendimento e ampliar a proteção às vítimas.

Também foi anunciada a criação de um grupo de trabalho interministerial para elaborar um protocolo nacional de atendimento a mulheres vítimas de violência sexual, buscando estabelecer procedimentos mais qualificados e humanizados nas delegacias e fortalecer a articulação com outras áreas, como a saúde.



O mês foi repleto de ações conscientizadoras sobre o tema

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

CRLV 2026 começa a ser exigido em Minas e fiscalização terá calendário por final de placa

Motoristas com veículos de placas terminadas em 1, 2 e 3 já precisam estar com o licenciamento regularizado

Da Redação

Condutores de Minas Gerais precisam ficar atentos: começou nesta terça-feira, 1º, a exigência do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) referente ao exercício de 2026. A fiscalização será feita de forma escalonada, de acordo com o número final da placa, e os condutores que estiverem circulando com o licenciamento irregular estarão sujeitos às penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Fique de olho

Nesta primeira etapa, a exigência vale para veículos cuja placa termina em 1, 2 ou 3. A partir de 1º de outubro, será a vez dos veículos com finais 4, 5 e 6. Já em 1º de novembro, o calendário será concluído com as placas terminadas em 7, 8, 9 e 0. A regra vale para veículos registrados em Minas Gerais, incluindo carros, motocicletas, caminhões e ônibus.

O cronograma foi estabelecido pela Portaria nº 6.993/2026, do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). A divisão em três grupos permite que os proprietários tenham períodos diferentes para concluir a regularização do veículo antes que o documento atualizado passe a ser cobrado nas abordagens de fiscalização.

O que é necessário para emitir

Para conseguir emitir o CRLV 2026, o proprietário precisa estar com a situação do veículo regularizada. Isso significa que devem estar quitados os débitos relacionados ao veículo, como o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), a Taxa de Renovação do Licenciamento Anual do Veículo (TRLAV) e eventuais multas de trânsito. Também não pode haver impedimentos ou outras pendências que impeçam o licenciamento.

A TRLAV de 2026 foi fixada em R\$ 35,62 e teve vencimento em 31 de março. O pagamento da taxa é obrigatório inclusive para veículos que possuem isenção do IPVA. A exceção é o veículo zero-quilômetro no ano de seu primeiro emplacamento, quando é cobrada a taxa correspondente ao primeiro registro.

Quem ainda possui débitos de IPVA também

precisa regularizar a situação. O Estado permite, inclusive, o parcelamento de débitos atrasados do imposto em até 12 vezes, com parcela mínima de R\$ 200. Após o pagamento da primeira parcela do acordo, o proprietário pode ficar apto a emitir o CRLV, desde que as demais exigências para o licenciamento estejam cumpridas, como o pagamento da TRLAV e de eventuais multas.

Por isso, a orientação para os proprietários é verificar antecipadamente se existem pendências. A consulta pode ser feita pela internet, por meio dos canais oficiais do Estado, utilizando os dados do veículo. O serviço permite verificar débitos, multas, autuações, impedimentos, restrições e a situação dos pagamentos de IPVA e licenciamento.

Documento pode ser digital

Uma das facilidades para os motoristas é que não é necessário carregar obrigatoriamente uma versão impressa do CRLV. O documento pode ser apresentado também em formato digital, por meio da Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou dos canais oficiais disponibilizados pelo Estado. A versão eletrônica possui a mesma validade do documento impresso para fins de fiscalização.

O proprietário também pode optar por imprimir o documento e mantê-lo no veículo. O importante é que o CRLV apresentado corresponda ao exercício exigido e que a situação do veículo esteja regularizada.

A recomendação é que os motoristas não deixem a consulta e a regularização para o momento de uma eventual abordagem. Caso exista algum débito ou impedimento, a emissão do documento poderá ficar bloqueada até que a pendência seja solucionada.

Fiscalização e penalidades

Com o início da exigência, agentes de trânsito e forças de segurança podem solicitar o CRLV atualizado durante blitzes e outras abordagens realizadas em vias urbanas e rodovias de Minas Gerais. Para os veículos com placas terminadas em 1, 2 e 3, a fiscalização do documento de 2026 já está valendo desde esta terça-feira, 1º.

Circular com veículo



Motoristas com placas iniciadas com 1, 2 e 3 devem ficar de olho

não licenciado é considerado infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro. O motorista flagrado nessa situação está sujeito a multa de R\$ 293,47, sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e remoção do veículo. O automóvel poderá permanecer no pátio até que a situação seja regularizada e sejam cumpridas as condições necessárias para sua liberação.

É importante diferenciar o pagamento dos débitos da efetiva emissão do documento. Mesmo que o proprietário tenha quitado IPVA, taxa de licenciamento e multas, é recomendável conferir se o CRLV 2026 já está disponível antes de circular, especialmente quando a data de exigência para o final da placa já tiver começado.

Calendário

O cronograma definido pelo Detran-MG é dividido da seguinte maneira:

- Placas finais 1, 2 e 3: CRLV 2026 exigido a partir de 1º de setembro;
- Placas finais 4, 5 e 6: exigência a partir de 1º de outubro;
- Placas finais 7, 8, 9 e 0: exigência a partir de 1º de novembro.

Dessa forma, os proprietários que ainda não regularizaram o veículo devem observar o grupo correspondente à placa. Para quem está na primeira faixa, o prazo já terminou: desde esta terça-feira, veículos com finais 1, 2 e 3 precisam estar devidamente licenciados para circular de forma regular.

O Governo de Minas disponibiliza serviços on-line para consulta da situação do veículo e emissão do CRLV. A consulta permite identificar possíveis pendências antes que o motorista seja surpreendido durante uma fiscalização. Para evitar multas, pontos na CNH e a remoção do veículo, a principal recomendação aos condutores é verificar a situação cadastral, quitar eventuais débitos e confirmar a disponibilidade do CRLV atualizado antes de sair com o veículo.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Araxá e Uberlândia se unem em projeto pioneiro

O Projeto Araxá, conduzido pela australiana St George Mining, deu um importante passo para fortalecer a cadeia de valor de terras raras e nióbio em Minas Gerais. A mineradora assinou um protocolo de intenções com o Grupo Lima & Pergher, com o apoio do Governo de Minas Gerais, para viabilizar um centro avançado de processamento de minerais críticos no estado. A iniciativa conecta o município de Araxá, detentor de uma das maiores reservas de nióbio e terras raras do país, a Uberlândia, cidade que abrigará a futura unidade industrial de refino. A meta das empresas é iniciar as operações até 2030. (Clarim Net)

Vereador é preso em Uberaba

A prisão do vereador Almir Silva, nesta terça-feira, 1º, colocou a Câmara Municipal de Uberaba diante de uma situação sem precedente semelhante em sua história recente. Segundo o diretor-geral do Legislativo, Rodrigo Souto, não há registro de outro parlamentar em pleno exercício do mandato preso em uma investigação relacionada a supostos crimes ligados à própria atuação parlamentar. Almir foi preso em casa pela Polícia Civil durante desdobramento da operação "Caça-Fantasmas", que investiga suspeitas de irregularidades envolvendo pessoas ligadas ao gabinete do vereador. Simultaneamente à prisão, policiais cumpriram mandados na sede administrativa da Câmara e no anexo onde funcionam os gabinetes parlamentares. (Jornal da Manhã)

Temporal causa estragos em Varginha

Uma forte tempestade, com ventos fortes, atingiu Varginha na noite de segunda-feira, 31, e provocou estragos em diferentes regiões. Moradores relatam árvores caídas, telhas arrancadas, calhas soltas, fios nas ruas e interrupções no fornecimento de energia. Dados exibidos no Mapa de Fornecimento de Energia da Cemig mostram que 21.359 unidades estavam sem energia em Varginha, após a forte tempestade que atingiu o município. (Varginha Digital)

Festas de Reinado movimentam Divinópolis

As tradicionais Festas de Reinado em Divinópolis continuam movimentando diferentes comunidades do município durante o mês de setembro. A programação reúne celebrações marcadas por fé, devoção, cultura e tradição em diversas regiões da cidade. A programação reúne irmandades, fiéis e comunidades em momentos de fé e tradição. O calendário do Reinado continua em outubro e no início de novembro. A programação de setembro começa entre os dias 4 e 6, com a festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Vila Romana. (Portal MPA)

Parceria incentiva cultura em Minas

O Instituto Cultural Filarmônica, organização social responsável pela gestão da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, firmou uma parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas) para 2026. A iniciativa busca estreitar a relação entre o setor empresarial e uma das principais orquestras da América Latina. O acordo prevê ampliar o acesso à programação cultural para associados da entidade, além descontos especiais em ingressos, visitas guiadas à Sala Minas Gerais e ações voltadas ao relacionamento institucional. A parceria também prevê a participação da Filarmônica em eventos promovidos pela ACMinas e outras iniciativas da entidade. (Cidade Conecta)

Valadares recebe evento religioso

Governador Valadares recebe, no dia 12 de setembro, a primeira edição do Metamorfose – Transformados pela Fé. O evento será realizado na área coberta do Parque de Exposições de Governador Valadares e reunirá cristãos, famílias e amigos para uma noite de louvor, música e celebração. A iniciativa nasce com o propósito de promover um espaço de encontro pautado por valores cristãos, aproximando pessoas de Governador Valadares e região em torno daquilo que compartilham: a fé em Cristo. (Jornal da Cidade)

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Campeonato Mineiro feminino começa na tarde desta quarta



Atual tricampeão estadual, Cruzeiro enfrenta o Venda Nova na Arena Gregorão, em Contagem

Cruzeiro e América decidiram o estadual feminino no ano passado

mocrata (Governador Valadares), Itabirito Futebol Clube e Venda Nova Futebol Clube.

Regulamento

O Mineiro feminino será disputado em três fases distintas. Pelo regulamento da competição divulgado pela diretoria de competições da Federação Mineira de Futebol (FMF), as sete equipes se enfrentam em turno único, jogando todos contra todos na fase preliminar, com os quatro primeiros colocados ao término das seis rodadas avançando para a segunda fase.

As semifinais serão disputadas em jogos de ida e volta, com os dois primeiros colocados tendo como vantagem apenas o direito de fazer o duelo decisivo como mandante. Com cada time vencendo um jogo, com mesmo saldo, ou acontecendo dois empates, o finalista será definido na disputa de penalidades máximas.

A grande final, em jogo único, terá mando da Federação Mineira de Futebol (FMF), que será quem determinará onde e quando será disputada a partida.

Primeira rodada

Quarta (02/09)

15h – Cruzeiro x Venda Nova, Arena Gregorão, em Contagem.

Sábado (05/09)

15h – Democrata (GV) x América, estádio José Mamoud Abbas “Mamudão”, em Governador Valadares.

Quarta (09/09)

15h – Atlético x Itabirito, Arena Gregorão, em Contagem

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral Jazigo Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3222-5234

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
sequinhesportes@gmail.com



Mata dos Coqueiros e Córrego Falso decidem o torneio Rural no domingo

Equipes venceram as semifinais, ambas por 2 a 1, e fazem a grande final do campeonato

Divulgação

O Campeonato Rural de Divinópolis já tem seus finalistas. As equipes das comunidades da Mata dos Coqueiros e do Córrego Falso venceram as partidas das semifinais, que foram disputadas no último fim de semana, e garantiram vaga na grande decisão da competição, que será disputada no próximo domingo, 6.

Promovido pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), o campeonato chega à reta final coroado de sucesso, numa competição que fez a festa da torcida, reunindo atletas, torcedores e moradores das comunidades rurais do município.

Finalistas

A primeira vaga na decisão foi definida na tarde de sábado, 29, no Campo do Mata dos Coqueiros. Jo-

gando em casa, o Mata dos Coqueiros enfrentou a equipe do Primavera, de Santo Antônio dos Campos, e venceu por 2 a 1, garantindo sua presença na disputa pelo título.

No outro duelo, no domingo, 30, foi a vez de se enfrentarem os times das comunidades dos Lopes e do Córrego Falso, para definir o segundo finalista. A partida, realizada no Campo dos Lopes, também terminou em 2 a 1, desta vez com vitória do time do Córrego Falso, que confirmou sua classificação para a final.

Decisão

Com os resultados, Mata dos Coqueiros e Córrego Falso se classificaram para se enfrentarem na grande final do Campeonato Rural, que foi marcada pela Semej para o próximo domingo, 6, às 8h30, no Campo da co-



Campeonato rural será decidido na manhã do próximo domingo

munidade rural da Mata dos Coqueiros.

Festa garantida

A expectativa é de mais uma manhã movimentada e torcida presente para acompanhar a decisão de uma das competições mais tradicionais do calendário esportivo do município. Além dos torcedores das duas equipes

finalistas, é esperada a presença de autoridades municipais e torcedores de outras comunidades do município e membros da imprensa.

Mais do que a disputa dentro de campo, o Campeonato Rural fortalece o esporte amador e cria momentos de encontro e convivência entre atletas, famílias e moradores das comunidades. Ao longo da competição, os jogos movimentam diferentes localidades da zona rural e mantêm viva uma tradição que une futebol, lazer e integração comunitária.

Goleada de 11 a 0 da Prata Auto Freios é destaque no society do Divinópolis Clube

Campeonato do segundo semestre prossegue com jogos nesta quarta e quinta-feira na sede campestre

Divulgação

Rodada do fim de semana na sede campestre foi de grandes jogos. Os campeonatos de futebol society do Divinópolis Clube prosseguiram com grandes jogos na quinta-feira, 27 e no sábado, 29, com confrontos válidos pelas categorias Adulto I, Adulto II, Máster, Veteranos II e Sênior, que fizeram a festa dos associa-

dos que acompanharam os jogos, que ficaram marcados por encontros equilibrados e goleadas, com destaque para os 11 tentos a 0 do time da Prata Auto Freios sobre o The Classic na tarde de sábado.

Confira como ficaram os últimos jogos na sede campestre do Divinópolis Clube:



Fim de semana foi de grandes jogos na sede campestre do Divinópolis Clube

Quinta-feira – 27/08/2026

Categoria Adulto I

2ª Rodada – Fase de Classificação
Bio Extratus 5 x 1 Na Graça Restaurante

Categoria Veterano I

1ª Rodada – Fase de Classificação
Farmácia Divinópolis / Prata Auto Freios / Elétrica Kanários / Império Larger / Gold Color / Eletromotores Divinópolis 3 x 0 Galáticos

Sábado – 29/08/2026

Categoria Adulto II

1ª Rodada – Fase de Classificação
Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Coelho Radiadores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL 11 x 0 The Classic / Divino Boi / Zero 7 Gráfica / Pedro Assis Produções / Zoião Veículos / Prata Auto Freios 3 x 1 314 Produções e Eventos / Telefone / Lubritruck / Diedil Embalagens

Categoria Máster

2ª Rodada – Fase de Classificação

Tribo / São Cristóvão Lubrificantes / Marka Chevrolet / Diplapel / Fogaça Multimarcas O Pastel 2 x 1 Van-Dinho / MX 72 / Hotel JK / Marcelo estofados / Abil Cursos / JV Cosntrutora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Contabilidade/ Max shop 2 x 1 Paris / Unimed Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX 72 / Dry Clean Ecolimpeza / 1 x 1 R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito Fácil

Categoria Veterano II

1ª Rodada – Fase de Classificação
Oliarte / Ardiv Ar Condicionado 4 x 0 Mercearia Mota / Chaveiro 2 Irmãos La Vita / Total Play 2 x 2 WD Usinagens Especiais / Vilesoft / Diogo Despachante Imobiliário / Restaurante Cachoeiro / Lipelikids / Futura Gestão Contábil & Jurídica / Garra Uniformes / Ltda Empréstimos / Buettner / Balão Azul

Categoria Sênior

2ª Rodada – Fase de Classificação
Zoião Veículos / Pizzaria Mais Sabor / Barbosão Veículos / Michely Cedro / MT Beer Conveniência 3 x

2 Tribo / JR Serralheria / Farmácia São Geraldo / Café dos Motoristas

Próximos jogos

O campeonato do segundo semestre prossegue com jogos neste meio de semana, pela categoria Veteranos II, com duelos nesta quarta-feira, 3, e na quinta-feira, 4. Confira a programação da rodada:

Quarta-feira (03/09)

Categoria Veteranos II – 2ª rodada
Campo 1 – 19h15 – La Vitta / Total Play x Mercearia Mota / Chaveiro 2 Irmãos

Quinta-feira (04/09)

Campo 5 – 19h15 – São Geraldo Farmácia de Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade x WD Usinagens Especiais / Vilesoft / Diogo Despachante Imobiliário / Restaurante Cachoeiro / Lilipekids / Futura Gestão Contábil & Jurídica / Garra Uniformes / Ltda. Empréstimos / Buettner / Balão Azul

Festas de Reinado movimentam comunidades de Divinópolis durante o mês de setembro

Cinco celebrações estão previstas para o mês; tradição religiosa e cultural tem mais de um século de história no município

Da Redação

Fé, devoção, cultura e tradição voltam a movimentar diferentes comunidades de Divinópolis durante setembro. Ao longo do mês, cinco Festas de Reinado serão realizadas em diferentes regiões do município, reunindo irmandades e devotos em celebrações que preservam uma das manifestações culturais e religiosas mais tradicionais da cidade.

A programação, divulgada pela Secretaria Municipal de Cultura (Semc), começa entre os dias 4 e 6 de setembro, com a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Vila Romana. As atividades serão realizadas na Rua Paulo VI, nº 370.

Calendário especial

Entre os dias 11 e 13, duas celebrações estão previstas. Na Comunidade Cacoco de Cima, acontece a festa da Irmandade de Nossa Senhora das Graças. No mesmo período, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do bairro Alto São Vicente realiza sua celebração na Rua Geraldo Calção, nº 21.

Nos dias 19 e 20, a programação segue com a festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do bairro São José, com atividades na Igreja Matriz de São José.

Encerrando a agenda de setembro, entre os dias 25 e 27, será realizada a festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito do bairro Nova Fortaleza II. A celebração ocorre na Rua Cascais, nº 361.

Mais de 130 anos de história

Mais do que celebrações religiosas, os festejos do Reinado representam uma importante manifestação da cultura afrodescendente em Minas Gerais. Segundo o setor de Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Minas Gerais, a tradição está presente em mais de 300 municípios mineiros.

Em Divinópolis, os registros do Reinado remontam ao século XIX. A manifestação ganhou força a partir da construção da Igreja do Rosário e da constituição de uma irmandade para administrá-la, por volta de 1850. A antiga igreja foi posteriormente destruída, e uma réplica do templo está localizada atualmente na Praça do Mercado Municipal.

Conflito

A história também foi marcada por conflitos com setores



Divulgação/PMD

Festas mantém tradição na cidade que já perdura por décadas

da hierarquia da Igreja Católica. Conforme o pesquisador e professor universitário José Heleno Ferreira, a resistência estava relacionada às características da manifestação, marcada pelo sincretismo religioso e por elementos da cultura afrodescendente.

Por muito tempo, segundo o pesquisador, o Reinado se desenvolveu à margem dos poderes estabelecidos. Com o passar dos anos, porém, a manifestação ganhou espaço e reconhecimento e passou a ocupar um lugar importante na identidade cultural de Divinópolis.

Calendário segue em outubro

As celebrações não terminam em setembro. O calendário divulgado pela Secretaria Municipal de Cultura prevê outras festas em outubro e no início de novembro.

De 9 a 11 de outubro, acontece a Festa de Nossa Senhora do Rosário, no bairro Casa Nova, na Avenida Ilda Battaglini Cardoso, nº 901. Entre os dias 16 e 18, será realizada a festa da Irmandade de Nossa Senhora

do Rosário e São Benedito dos bairros Interlagos e Dona Quita, na Rua Waldemar P. Carneiro, nº 90.

No Centro, a celebração da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito ocorre nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, na Praça do Mercado.

Além das festas de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, o calendário inclui a Festa de São Benedito, com celebrações no Dona Quita e na Vila Romana, no dia 5 de outubro.

Tradição preservada

A concentração das festividades em diferentes bairros e comunidades demonstra a dimensão que o Reinado alcançou em Divinópolis. Cada irmandade mantém sua própria organização e programação, mas todas compartilham a preservação de uma tradição religiosa e cultural que atravessa gerações.

Ao longo dos anos, os festejos se consolidaram como espaços de expressão da fé e também de valorização da cultura afrodescendente. A presença das irmandades em diferentes regiões da cidade contribui para manter viva uma manifestação que faz parte da história de Divinópolis há mais de um século.

Academia Musical Acorde

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908



Antônio Contente

Os alemães

Como não era muito comum que aparecessem, certo halo de curiosidade sempre pairava em torno de alguns grupos de gringos que pintavam na cidadezinha de Salinópolis, litoral do Pará, naquele tempo. Assim foi que, em certa manhã do século passado, me chamou a atenção a tropa de criaturas muito louras, muito alvas, que vi passando sob as acácias floridas. Tanto os homens como as mulheres vestiam coloridas bermudas; e todos, literalmente todos, numa época bem pré-celulares, traziam máquinas fotográficas penduradas aos pescoços.

De tarde, desta vez na praça da Matriz, vi novamente a tropa. Nesta oportunidade fotografavam tudo, a igreja, as árvores floridas, e até um casal de cachorros que, grudados, faziam amor junto ao coreto.

Avistei os visitantes pela terceira vez no dia seguinte, numa espécie de feira que existe junto ao mercado daquilo que chamam de Porto Grande. Todos parados diante de uma banca de venda de peixes, não para comprar, sim fotografar. Um dos homens levantou, pelo rabo, uma enorme pescada-amarela, posou, e logo tive certeza que fazia aquilo para, depois, mostrar a imagem aos amigos afirmando que pescara o maravilhoso espécime.

Nesta altura dos acontecimentos não contive a curiosidade e me aproximei na tentativa de ouvir o que diziam. Só então descobri que não falavam inglês, como esperava, mas alemão. E de tal língua, santo Deus, tanto naquele tempo como hoje, eu entendo tanto quando o presidente Lula entende um bom português.

Pois bem, a tropinha de gringos somava exatamente dez pessoas, a saber: um casal de jovens, outro de meia-idade, dois rapazes, três moças, e, finalmente, uma senhora entrada em anos; uns 70 e poucos, vamos dizer.

Meu próximo encontro com os, digamos assim, alienígenas, se deu na manhã seguinte, eu sob guarda-sol na praia da Atalaia, a derrubar uma cervejinha. Eles chegaram em dois táxis, envergando as costumeiras bermudas e camisas coloridas. Assim que começaram a se despir para exibir as roupas de banho que estavam por baixo, os corpos, de tão brancos, davam a impressão de que derreteriam a qualquer instante, sob o monumental sol dos tópicos. E no entorno, enquanto as nativas ostentavam minúsculos fios-dental, as alemãs envergavam maiôs inteiriços. Só a senhora de 70 e poucos ostentava um duas peças. Que exibiu corpo combatido, é verdade. Mas não, ainda, em irremediáveis ruínas.

Na tarde deste mesmo dia na minha "happy hour" no barzinho do Ceará, na praia do Maçarico, eis que os alemães desabam. Imediatamente juntaram três

mesas a um canto, fizeram sinais para o dono da biboca e, como eu precisei me afastar chamado por um amigo, não deu para perceber como conseguiram fazer seus pedidos. Aliás, diga-se, muito bem atendidos, pois, na volta, vi diante dos visitantes belos peixes, cervejas, e até sopas.

Agora, em tudo isso, a maior surpresa ainda estava por vir. E ocorreu tarde da noite, na hora reservada aos boêmios, no Garotão, um dançar que funcionava até o sol raiar. Peguei cantinho junto ao balcão e nem dera ainda o primeiro gole quando, quem vejo? Exatamente um dos rapazes alemães, com seus vistosos cabelos louros e camisa aberta ao peito, atracado a uma exuberante mulata. Exatamente daquelas que o lendário Stanislaw Ponte Preta classificaria como petisco para quatrocentos talheres. Por todos os meios e modos, como eles dançavam sem falar um com o outro, passei a imaginar em como estavam se entendendo. Mas como logo após a dança sumiram em direção aos escuros da praia, o mistério pairou no ar. Como tinha coisas a fazer em Belém, no dia seguinte fui para lá.

Só voltei um mês depois e, para ser franco, sequer lembrava dos visitantes alemães. Mas como as resoluções de certos mistérios parecem que perseguem as pessoas incomodados pelo fato de elas não se preocuparem em resolvê-los, à tarde, ao entrar na padaria, quem vejo? Exatamente a linda mulata para quatrocentos talheres que, quatro semanas antes, eu vira a dançar com o gringo na gafeira. Como se uma luz se acendesse dentro de mim, fui a ela, que conhecia vagamente, para perguntar como conseguira se entender com o turista.

— Turista? Ele não era turista — respondeu.

— Como ele não era turista, se eu o vi, junto com um grupo de alemães, todas as vezes em que encontrei com eles?

— Ah — ela abriu o riso — aquele moço bonito era o Gaúcho, dono de um dos táxis que os gringos usavam; ele falava alemão por ser filho de um, de Porto Alegre. Servia de intérprete para os estrangeiros.

— Mas você se refere a ele no passado, "era", "falava" alemão... Por que, ele acaso, morreu?

— Não, foi embora com os gringos. Uma das mulheres se apaixonou por ele e o levou.

— Puxa, que sorte! Uma daquelas lindas alemãszinhas?

— Não, uma das lindas alemãszinhas não, a alemãzona, a véia.

— Mas a véia? O que é isso? Você ficou louca?

— Eu não. Acontece apenas que a dona da grana e das grandes fábricas na Alemanha é ela!...

ANTONIO CONTENTE – Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador*, *Um Doido no Quarteirão*. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o *Correio Popular*, entre outros veículos.

Bienal do Livro cria projeto para aproximar leitores de autores e incentivar leitura no Brasil

Estação Bienal estreia em setembro, no Rio de Janeiro, com encontro com Alice Oseman, autora de "Heartstopper"

Da Redação

A Bienal do Livro do Rio de Janeiro amplia sua atuação para além dos períodos tradicionais do festival e lança, neste mês, um novo projeto voltado à aproximação entre leitores e escritores. Batizada de Estação Bienal, a iniciativa pretende promover encontros com autores em diferentes momentos do ano e contribuir para o incentivo à leitura no país.

Agenda especial

A primeira edição será realizada em 9 de setembro, no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea, na zona sul do Rio de Janeiro. A estreia terá como convidada a escritora inglesa Alice Oseman, autora da série "Heartstopper", que estará no local para conversar com os fãs e participar de uma sessão de autógrafos. A ação é realizada em parceria com a Companhia das Letras, por meio do selo jovem Seguinte.

A proposta surgiu a partir de uma demanda identificada pela própria organização da Bienal. Segundo Bruno Henrique, diretor de Marketing e Conteúdo da GL events Exhibitions, empresa que realiza a Bienal do Livro do Rio em conjunto com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a ideia inicial é trazer autores internacionais, que normalmente são mais difíceis de serem acessados pelo público brasileiro.

A intenção, porém, é



Evento literário é o maior da América Latina

que a Estação Bienal não fique restrita a uma única edição ou a um único local. O projeto deverá ser itinerante, utilizando teatros, centros culturais e outros espaços para promover encontros com diferentes escritores e alcançar públicos variados.

"Estação" foi justamente o nome escolhido para transmitir essa característica de movimento. A ideia é que o projeto faça paradas em diferentes pontos da cidade, levando autores e obras para perto dos leitores. A periodicidade das atividades ainda será definida, mas a organização já trabalha para realizar uma nova edição ainda em 2026.

Alice Oseman abre projeto

A escolha de Alice Oseman para inaugurar a Estação Bienal está relacionada à grande procura pelo nome da escritora nas edições anteriores da Bienal do Livro do Rio. A autora britânica possui uma ampla base de leitores no Brasil e alcançou destaque internacional principalmente com "Heartstopper", obra que acompanha a relação entre os adolescentes Charlie e Nick.

Os livros de Oseman conquistaram especial-

mente o público jovem e abordam temas relacionados à adolescência, identidade, relacionamentos e questões da população LGBTQIA+. A organização da Bienal identificou a oportunidade de promover o encontro depois que a agenda da escritora permitiu sua viagem ao Brasil.

A procura pelos ingressos também demonstrou o interesse do público. Segundo a organização, fãs mobilizaram-se nas redes sociais para acompanhar a chegada da autora ao país. A expectativa é que o encontro reúna uma parcela significativa do público jovem que acompanha o trabalho da escritora.

Como participar?

Para o evento de estreia, foram disponibilizadas três modalidades de ingresso. A opção Simples custa R\$ 170 na inteira e R\$ 85 na meia-entrada e dá acesso ao bate-papo com a escritora.

A modalidade Master custa R\$ 350 na inteira e R\$ 175 na meia e inclui, além do encontro, um exemplar do sexto volume de "Heartstopper", previamente autografado. Já a Full Experience custa R\$ 399,90 na inteira e R\$ 199,90 na meia e dá direito ao bate-papo, ao livro e à participação na sessão de autógrafos, com possibilidade de fotografar o momento.

Também foi criada uma modalidade de meia-en-

trada social. Nesse caso, qualquer pessoa pode ter acesso ao benefício mediante a doação de um livro em bom estado. As obras arrecadadas serão destinadas a uma instituição apoiada pela Bienal do Livro do Rio. A proposta é fazer com que a própria realização dos encontros contribua para a circulação de livros e o estímulo à leitura.

Projeto pretende crescer

A Estação Bienal foi pensada para funcionar como uma extensão das atividades realizadas pela Bienal do Livro durante o ano. A organização pretende, inicialmente, priorizar autores internacionais, mas a intenção é ampliar gradualmente o projeto.

A experiência da Bienal nas Escolas é apontada como exemplo dessa estratégia. A iniciativa leva autores para escolas da rede pública de ensino ao longo do ano e, com o tempo, deixou de ser apenas uma ação complementar ao festival para se tornar um projeto permanente.

A expectativa é que o mesmo aconteça com a Estação Bienal. A organização já mantém uma lista de escritores procurados pelo público e negocia a participação de um novo nome internacional para uma possível segunda edição ainda neste ano. O nome não foi divulgado porque as negociações dependem da agenda dos autores, de seus agentes e de questões de logística internacional.

Outro elemento criado para acompanhar o projeto é um pin colecionável. Cada participante receberá uma peça especial em cada edição da Estação Bienal. O primeiro pin terá como identidade a capa do sexto volume de "Heartstopper", enquanto as próximas paradas terão modelos próprios.

A proposta é transfor-

mar os encontros também em experiências colecionáveis para os leitores, criando uma identidade própria para cada edição e incentivando o público a acompanhar as diferentes etapas do projeto.

Incentivo durante todo o ano

A criação da Estação Bienal faz parte de uma estratégia mais ampla da Bienal do Livro do Rio para aproximar a literatura do público durante todo o ano, e não apenas quando o grande festival é realizado.

Entre as ações já desenvolvidas está o projeto "Ler tá no Sangue", realizado em parceria com o Hemório. A iniciativa utiliza a literatura como ferramenta para estimular a doação de sangue e, segundo a organização, tem contribuído para aumentar o número de doadores do instituto.

Outra ação ocorre em parceria com o MetrôRio. O projeto "Embarque na Leitura" distribui livros nos vagões do sistema de transporte, aproveitando o tempo de deslocamento dos passageiros para estimular o contato com a literatura.

A Bienal também mantém o projeto "Invasão dos Livros", desenvolvido em parceria com a Voz das Comunidades, no Complexo do Alemão. A iniciativa leva livros à comunidade e promove ações de incentivo à leitura.

Esses projetos fazem parte da tentativa de ampliar o alcance da Bienal para diferentes espaços e públicos. Em vez de concentrar a atuação no período do festival, a organização busca criar ações permanentes que mantenham os livros presentes no cotidiano das pessoas.

Leitura como hábito

Para a organização da

Bienal, a Estação representa mais do que uma nova agenda de encontros com escritores. O projeto busca transformar o contato com autores e livros em uma experiência mais frequente e acessível ao público.

A ideia é utilizar diferentes espaços da cidade e diferentes formatos para alcançar leitores que nem sempre conseguem participar da grande Bienal do Livro. Ao mesmo tempo, encontros com autores conhecidos podem funcionar como porta de entrada para novos leitores, especialmente entre o público jovem.

A iniciativa também acompanha uma tendência de aproximação entre escritores e leitores impulsionada pelas redes sociais. Autores que conquistam grandes comunidades de fãs na internet passam a ser procurados não apenas por seus livros, mas também pela possibilidade de encontrá-los pessoalmente, conversar e participar de sessões de autógrafos.

Literatura em foco

Ao levar esses encontros para outros momentos e locais, a Bienal pretende transformar o entusiasmo provocado pelo festival em uma relação contínua com a literatura.

A primeira parada da Estação Bienal, com Alice Oseman, será o ponto de partida de uma proposta que ainda está em construção. A expectativa da organização é ampliar o projeto, levar novos autores a diferentes espaços e manter a literatura em circulação durante todo o ano. A meta, segundo a organização, é contribuir para que cada vez mais brasileiros tenham contato com livros, escritores e experiências literárias, fortalecendo o hábito da leitura no país.

(Com informações da Agência Brasil)

TECNOLOGIA QUE COMBINA COM O SEU ESTILO.



VISITE A ROSVAN E CONHEÇA O RAY-BAN META.

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN
JOIAS